

CORREIO PAULISTANO

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Quiuta-feira 27 de Setembro de 1877

BRAZIL

REVISTA DOS JORNAES

Capital, 26 de Setembro de 1877

Diário de S. Paulo—Parte oficial. Parlamento. Guerra do Oriente. Publicações pedidas. Gazetilha onde se lê o seguinte:

Oriente—Faleceu nesta capital, no dia 21, d. Gertrude Maria da Anunciação, a qual, pouco antes de expirar, declarou verbalmente que concedia liberdade à sua escrava Perpetua, pelo que pedia a seu geor, o sr. alferes João Antônio Ribeiro de Lima, Dízess cumprindo esta sua deliberação, o que teve lugar imediatamente, entrando a referida escrava no gozo de sua liberdade;

ALISTAMENTO PARA O EXERCITO—Concluiram-se a 24 do corrente os trabalhos da junta parochial desta cidade, pelo que deverão os interessados apresentar ao respectivo juiz da paz suas reclamações nos 10 primeiros dias a começar do referido dia 24, e todos aqueles, parando a justa, que reunir-se-há novamente no consistorio da Sé, do dia 5 até 10 do proximo mês de Outubro.

A Província de S. Paulo—Revista dos jornais. As irmãs de caridade e os padres lazaristas (do Globo). Notícias da corte. Secção livre. Noticiário, etc.

PARLAMENTO

Senado

Sessão de 24

O SR. JAGUARIBE, obtendo a palavra para justificar um requerimento, expôs as causas porque não pode solicitar causa alguma a bem das suas comprevenções, visto que incurreu na vingança de um dos ministros.

O orador narra como tendo a promessa do sr. ministro da justiça de renovar para a comarca de S. Bernardo, no Ceará, um juiz aliás liberal de opinião, mas recto e honrado, foi iludido na sua esperança; acrescentando que factos deates desacreditaram os representantes nas províncias, tanto mais quanto o orador acreditava nos motivos que lhe dava o sr. ministro para adiar o desempenho de sua palavra, o havia desculpado perante os cidadãos interessados na justa posição de que fôra orgão.

A desculpa de s. ex. era a necessidade de empregar juizes avisados, mas por fim nomeou para a dita comarca um parente do sr. Figueira de Melo, e protegido do sr. Diogo Velho, juiz impropto daquela localidade, por estar complicadíssimo na comarca vizinha, onde se achava em desacordo com os habitantes, sendo que estes estavam quasi todos entreligados de relações com os de S. Bernardo.

O orador recomenda aos seus amigos que nestes e outros casos dirigem-se ao sr. Figueira de Melo, por que s. ex. é quem hoje é está das boas grãs; ad pelo ministerio da justiça, e fazendo-se economia, não apurando as causas, tem obtido despachos para seu subtribunhos.

Houve denegações dos srs. Diogo Velho e barão de Cotegipe quanto ao empenho da palavra do sr. ministro da justiça, e o sr. Figueira de Melo disse que nada pôde ao governo.

FOLHETIM (41)

OS DESHERDADOS

(SCENAS DA DESGRAÇA)

ROMANCE POR

D. MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ

LIVRO TERCEIRO

O ALCAIDE DE ALCOBENDAS

X

Uma scena da época

(Continuação)

— Receio que o seu genio excorbe a bronzena, e se deite tudo a perder, disse Gaspar, que pela primeira vez fizera ao alcaide uma observação.

— Não sejas, ianga, Gaspar, voltei o alcaide; por seis mil duros é essa gente capaz de dançar ao som de um relojo em guisa de macaco, com tanto que só veja quem é a dinheiro. São assim: muita valédo e muito orgulho por fôr, muita miseria por dentro. Não te de cuidado. Esta tarde terás a Isabel, nem que olhem hoje que matter-se com ella.

— Deus lho pague, sr. Diogo, disse comovido Gaspar. Muito devo estar padecendo e infeliz!

— Não, senhor, não, respondeu o escrivão, que ao entrar tinha ouvido as últimas palavras do Gaspar. Hontem à noite fui eu próprio à cadeia, tirei-o da cela commun, metti-o n'um quarto do alcaide, disse-lhe que o senhor andava tratando do assunto, que hoje provavelmente seria posto em liberdade, e deixei-o tranquilo. Sabe quanto o senhor a estima, e confia muito n'isso, muito. Além do que, bastava o que eu lhe dissesse para ficar desenganado.

— Deus lho pague, sr. Pedro, disse Gaspar.

— Vamos quando quiserem à casa da baroneza de Ortiz, saidis o escrivão. Pelos señores deixei todos os meus negócios.

— Obrigadíssimo, respondeu o alcaide. Vamos de pressa. E fôrça comigo a dor de cabeça! Com mil de-

O orador procura demonstrar por meio de cartas que escrevera e recebera na época a verdade do que afirma.

Terminou declarando que muito sentiria que suas palavras possam magoar a mais de um ministro, principalmente o sobre duque de Caxias, a quem muito prezava e venera, mesmo quando não é ministro, como já deu provas quando membro da câmara dos deputados.

O requerimento que o orador prende à mesa pede informação do número de juizes de direito avisados e pagos pelo tesouro existentes actualmente, e dos que havia quando entrou para o ministerio o actual ministro da justiça; e também quais e quantas comarcas foram preenchidas com juizes desses.

Adiado o requerimento por pedir a palavra o sr. Figueira de Melo.

Passa-se ao orçamento da agricultura, presente o competente ministro.

O SR. MARQUEZ DE HERVAL rompe o debate, ocupando-se com as estradas de ferro do Rio Grande do Sul.

Sustenta o orador que essas estradas estratégicas e protectoras do commercio não podem ser demoradas sem abalar o espírito daqueles povos.

De uma informação do sr. ministro da agricultura enviada a pedido do orador, consta que s. ex. inclinase a tratar de uma só das ditas estradas.

Discorda o orador, porque uma estrada completa a outra; uma nem a outra não poderá desempenhar os fins para que foram planeadas ambas.

Quatro invasões tem sofrido a fronteira do Rio Grande; na de 1829 os invasores arrebataram consigo 5,000 habitantes pertencentes às missões, além de grandes estragos que sempre ha em ocasiões tais.

Os nossos vizinhos do Rio da Prata vem trazendo as suas vias ferradas às margens do Uruguay.

Mostra o orador quais as direções dessas estradas, construídas com grandes sacrifícios, por terranos artidos: tel-as-hão construído os nossos vizinhos no intuito de levarrem nosso commercio para Rio da Prata?

Talvez...

O orador, pede, pois ao sobre ministro que reconhece seu acto, recorrer de novo ao corpo legislativo, se por ventura o crédito votado não foi suficiente, ou tere outra aplicação, como se diz, e mande prosseguir na execução das estradas rio-grandenses em todas as suas partes.

O SR. ZACHARIAS principia fazendo considerações gerais sobre as pastas, das quais a mais rubicunda é a de agricultura, só porque de vez em quanto respira os ares de serra.

Pergunta o orador porque não será representado o Brasil na exposição universal de Paris.

O escrivão alegado pelo sobre ministro de que não havia verba votada pelo corpo legislativo, não procede, porque s. ex. nunca consultou as câmaras, que estavam abertas, sobre este assumpto.

Em Janeiro já o sobre ministro devia conhecer o estado financeiro do paiz; porque então reservou para Junho a declaração de que não seríamos representados na exposição?

Isto é não ser franco. Ao princípio o sobre ministro desculpou-se com as câmaras, e depois com o estado financeiro do paiz, da qual devêra estar informado desde o princípio do anno.

Ainda hontem, diz o orador, passou no senado o projecto da estrada de Memória e Guaporé, não obstante o estado financeiro, porque o sobre ministro da estradas, e por ultimo interpellou o sr. ministro da agricultura sobre o modo de demissão do dr. Rondon Moniz, a bem do serviço publico.

O orador espera explicações a respeito, para que não paires a menor suspeita sobre aquello cidadão, nem elle acha obstáculo em obter qualquer emprego ou publico ou particular.

A discussão ficou adiada pela hora.

vê-se que, quando o governo quer, não se lhe dá descomaradas; quando não quer é que apadrinha-se com a vontade do parlamento.

Este facto de não irmos à exposição de Paris é triste...

O orador reconhece as circunstâncias do paiz, mas com 400 contos a baixa não ia ao fundo; mas valeria fazer economias suprimindo despesas inuteis, por exemplo, certas comissões que andam estudando tópicos que não se sabe o que.

O SR. DIOGO VELHO: — Preso por ter cão, e preso por não ter cão.

O ORADOR: — A que propósito vem os cães? (Riso). Aceita, porém, a expressão e diz: sim, preso por fazer despesas exorbitantes com publicações pelos jornaes e outras, e preso por envergonhar o imperio negando-se a fazê-lo representar na exposição.

Tratando da emigração lê o orador o tópico do relatório, e delle consegue que ao passo que o sr. ministro reconhece os obitos postos à correto emigratoria pelos governos europeus, todavia prophetisa-lhe crecente progresso.

Pergunta depois porque, se o governo está convicto de que tende a aumentar a emigração, celebrou contratos com a companhia Transatlântica, que tem por fim angariar colonos portugueses. Esses colonos, diz o orador, são talvez os únicos que vem para cá espontaneamente; a companhia, porém, só servirá para varrer as ruas de Lisboa, obrigando o nosso governo a pagar 80000 por colono.

Ora, para obter colonização portuguesa não deve o governo alinhar essa especulação, reserve-a, se quizer, para outros países.

O sobre ministro apella para os colonos chines, e o orador começa a dar cuidados essas embusadas para China, de que já se falou, e desde já pede um lugar nela (riso); o sobre ministro da fazenda começa a achar o orador rebujejeto; talvez volte mais modificado, se tiver o gosto de ir à China e viajar por onde elas alguma vez viajou.

Em seguida, o orador impugna as idéas adiantadas no relatório acerca da supressão dos impostos de exportação. A exportação pode alivio de impostos, e o sobre ministro acha que o remedio está em desenvolver a industria fabril e multiplicar as fábricas.

O orador não concorda nessas idéias e cita o exemplo dos Estados Unidos, onde os economistas dizem hoje que aquelle paiz está pagando com os egrégios os erros antigos das idéias hoje professadas pelo sobre ministro.

Trata depois o orador da estrada de ferro da Parahyba, nascida sob os auspícios do sr. ministro da estradas, e por ultimo interpella o sr. ministro da agricultura sobre o modo de demissão do dr. Rondon Moniz, a bem do serviço publico.

O orador espera explicações a respeito, para que não paires a menor suspeita sobre aquello cidadão, nem elle acha obstáculo em obter qualquer emprego ou publico ou particular.

A discussão ficou adiada pela hora.

PARTE OFICIAL

Expediente da administração dos correios

De 1 a 15 de Setembro de 1877

A directoria geral—comunicando que seguia para

maturação aggressiva dos curiosos, e entrou-se no terreno de transação.

O miliciano da cavalaria que chegara, e que logo se apoiou era homem rude, mas de phisionomia franca e leal; tinha quarenta annos, agigantado, rijo, muito conhecido em Madrid da gente mais turbulenta, um dos ligeiros da milícia, furtoso zoredor de curvis, liberal até delirio.

Chamava-se o sr. Angulo, e negociava em azulite, vinho e ceras.

Por este motivo conhecia o sr. Justo havia annos.

— Ora esta! exclamou elle. Com que então o senhor é traidor! E quem o diz? Quem o diz sabe o que della pela boca loba. Vem a ser o mesmo que se dissesem que Riego é mais realista que o cura de Tamajon. Furto ergaço!

Estes excessos hão de trazer pesadas consequências, ponderou Justo, cuja ira não tibia diminuído. Como quereriam ter liberdade, se os liberais fazem coisas destas?

— Se matassemos os maus bichos venenosos, como esse que se agarra ao senhor todo tremulo, disse o sargento de infantaria, a cosa seria outra. Pois se o senhor é liberal, porque motivo não nos larga essa ladra, essa infame, para que o matemos?

— Dizias de mim só se mata franceses ou os de Besieres, tornou Justo. Os domais que os mata a lei, se houver motivo para isso. Mas agarrar um homem que vai pela rua indefeso e desarmado, e bater-lhe ou maltratá-lo ou gritá-lo de viva a liberdade, não é de homens líveis, só de canibais o faz.

Ergueu-se um murmúrio de indignação entre a apinhada turba que rodeava os actores daquella cena, e o sargento, batido de colera, recuou um passo e preparou a espingarda.

Outros quatro conservaram-se immóveis, guardando respeito ao sargento Angulo.

— Ura ramos, disse este, agarrando a espingarda do sargento, não teus eu que puchar pelo rabo; não só aqui nem só tuas. Agarrar um homem que vai pela rua indefeso e desarmado, e bater-lhe ou maltratá-lo ou gritá-lo de viva a liberdade, não é de homens líveis, só de canibais o faz.

Ergueu-se um murmúrio de indignação entre a apinhada turba que rodeava os actores daquella cena, e o sargento, batido de colera, recuou um passo e preparou a espingarda.

— Pois tome cuidado, porque é uma descarada, e não serve só para der escândalo. O marido é um velho sem vergonha, que a deixa fazer o que ella quer, com tanto que o dinheiro eura. Em nenhuma casa decente a rec-bem é uma enredadeira, que engana a quem se achegam della, e se não fosse pelo sangue ildego que lhe gira nas veias, ha muito tempo que por lagos e patrões a turism posui à sombra. Tenho os olhos bem abertos, sr. Justo: se me não engano, chegámos à porta da senhora baroneza. Adus, que eu vou ter com o meu esquadro, que está no Campo das Guerras.

— Adus, Angulo, e obrigadíssimo por tudo, disse o sargento.

— Pouco ou nada fiz, sr. Justo, volviu Angulo mordendo.

E afastou-se.

(Continuação)

Cido nesse ato; devendo passar a condução ao sr. Joaquim Dingo Garcia Lopes—ou a quem, dada a recaus desse, se compromettesse pelo preço que ia estipulado.

—França—ao sr. Dingo Garcia—comunicando que podia tomar a si a condução das malas do correio daquela localidade à de Uberaba, passando por Santa Rita do Pará, dando cinco viagens por mês, conforme o itinerário em vigor.

—S. Roque—determinando que remettessem à esta administração o envelope da carta registrada nos Lençóis, para ser dirigida com valor declarado de 50 Réis.

—Taubaté—remetendo a quantia de 275.500 para pagamento de condutores das malas de correio da linha ferroviária de Pindamonhangaba à Cachoeira, Coronel Nepote de Carvalho, por não ter recebido aquelle pagamento na agência de Pindamonhangaba.

—Resende—remetendo as tarifas das cartas estrangeiras, e a que se refere as da uísco postal, para os devidos effeitos.

—Lavras—respondendo que o complemento de gratificação devida aos sr. agentes, só é dado depois do exame definitivo das balanças correspondentes ao exercício.

—Cachoeira (norte)—exigindo informações sobre a reclamação inscrita no jornal "Gazeta Inglata" a sub. n.º 13, que parece atribuir aquela agência a irregularidade na entrega do referido jornal e direção dele.

—Ypanemá—devolvendo uma carta registrada sob n.º 30, endereçada à Montevideu, país que ainda não aderiu à convenção postal, e que por isso não goesse transmissão de correspondências.

—Faxina—determinando que conservasse na agência o ofício dirigido pela secretaria do governo à prefeitura da primeira cidadela daquela cidade até a chegada da mesma, como prova de seu recomendado.

—Piraí—remetendo a quantia de 33.825 para completar pagamento do condutor das malas do correio daquela agência à de São Simão, como de sua reclamação em ofício do 5 de corrente.

—Jaguarehy (Minas)—devolvendo a correspondência daí expedida em Julho passado, acompanhada do respectivo termo, por estar fada dilacerada, devido talvez ao ariete das malas.

—Itu—recomendando a observância dos arts. 7º e 19 das instruções do 1º de Dezembro de 1866, acerca da remessa de encomendas.

—Mogi Mirim—dando conhecimento da nomeação do sr. Francisco de Paula Monteiro Guedes para o lugar de condutor supra-numerário das malas de correio pela linha ferroviária daquela cidade à de Campinas, e vice-versa.

LITERATURA

Palavras à morte

Chamo-te muita vez, mas docemente;
Surge também em vós nem agonia!
Se presentir-te, sei que de alegria
Hei de à vida volver... Oh só clemente!

Vaga sombra de Ophelia, na corrente
Da vida vou — silenciosa e fria...
De que abysmos verai de eterno dia
O sol eterno desvendar-me o oriente!

Dizem que em quanto o ser calmo se eleva
— Subiu acorde dos canticos do empyreio.
Os mares resgatam-se na treva...

Se a sciencia não turba almo dílio;
Dá teu beijo a este pô, que a dor subleva,
A lorma merecoria do martyrio!

NARCISA AMALIA.

Soneto

Quantos sonhos de rios tão floridos,
Na manhã da existência não sonhamos!
Mas, ai, se desses sonhos despertarmos,
Que desenganos temos tão doidos!

Sorriso é flor, seus fructos tão gemidos;
A dor se esconde, os fructos ó guardados
São desenganos, dor em que choramos
Da juventude os sonhos, desmentidos.

A tristeza que então nos angustia
É quasi morteira da sepultura,
Mas só na sepultura terá dia.

Parece-nos a morte soita escura,
Mas nela a luz celeste principia
Da vida que som morte eterna dura.

JOSÉ MARIA DO AMARAL.

(Extr.)

NOTICIARIO GERAL

Actos da presidencia—Em 23 do corrente: Foi concedida ao capitão Messias Egídio dos Santos exoneração do cargo de inspector da instrução pública do distrito de São José do Rio, sendo nomeado para substitui-lo o dr. Ignacio José de Araújo.

—Em 24:

Foi concedida à professora da Concessão do Cruzeiro, Maria Ferreira de Castro, remoção para a cadeira da vila de Natividade.

Chegada de S. M. II.—Ante-hontem à noite, quando já se estava imprimindo a nossa folha, nome obviamente, pelo seu editor, veio alegremente a sua editrice a bordo do navio-telégrafo de Santos, com o seu telegramma:

“A edição telegráfica da Ponta Negra acaba de avisar a passagem, pelo ponto daquelle lugar, do vapor “Órion” que conduz SS. M. II o qual deve entrar no Rio de Janeiro, ás 11 horas.”

Hontem à tarde fomos à mesma agência telegráfica obsequiados com o seguinte:

“Fundou hontem ás 10 de noite em nosso porto o pequeno navio SS. “Órion” conduzido a seu bordo SS. M. II. Depois de ter subido a visita do porto e o sr. guarda-mor da alfândega com o seu ajudante, a geleira imperial atraçou ao porto e passando para este SS. A. II. cujo encontro com SS. M. II. foi comprovado.”

SS. M. II. foram cumprimentados a bordo pelos membros do ministério, vários senadores e deputados, gera-

lhos homens e vendores da casa imperial, além de representantes de várias classes.

Todos notaram com viva satisfação que S. M. a Imperatriz apresentava as mais felizes melhorias na sua pessoa saudosa.

O desembarque teve lugar hoje ás 8 e meia no arreio da marinha, constando ter sido esplêndida a receção e muito entusiasmo na passagem de SS. M. II., daguerre estabelecimento para a capela imperial.

Além de outros festeiros não dignos de menção os das de Ouvidor, do Theatro, praça da Constituição, rua Direita, Quartel-general, rua da S. Pedro, Cidade-nova e outras muitas que se acham brilhantemente decoradas.

Julgues de direito—Por despachos de 19 do corrente, meus nomeados juizes de direito:

O bacharel Francisco de Paula Rebello e Silva, da comarca de Jahu.

O bacharel Miguel de Godoy Moreira e Costa, da de Pindamonhangaba.

O bacharel Joaquim Antônio de Amaté Gurgel, da de Lençóis.

O bacharel Joaquim Augusto Ferreira Alves, da de França.

O bacharel Alfredo da Cunha Martins, da de Gráu, bairro 1.ª entranci, na província de Maranhão.

O bacharel Antônio José Pinto, da de Santo Antônio, de 1.ª entranci, na província de S. Pedro do Sul.

A fome na Índia—As notícias da Índia inglesa são tristíssimas. Mais de cem milhares de seres humanos sofrem fome, e sobra a quinhentos mil o número de morrer daquela horrível calamidade.

O governo inglês adotou as medidas prometidas no discurso da rainha no encerramento do parlamento.

Criminoso de morte—Comunicaram-nos da secretaria de polícia, que ao dirigido de S. José dos Campos apresentou-se o Miguel José Lemes, pronunciado como inciso nas pás do artigo 193 do código criminal, que foi recolhido à cadeia, à disposição do juiz municipal do termo.

Telegrammas—Tivemos do Jornal do Comércio de 24:

ROMA, 23 de Setembro.
O Conde A. Fé d'Orsay, que estava como enviado extraordinário e ministro plenipotenciário do rei de Itália, na China e no Japão, foi nomeado para o mesmo cargo no Rio de Janeiro, em substituição do Barão A. Caviglioni Garofoli.

BAHIA, 23 de Setembro, à noite:
Antes de regressar para bordo do paquete “Oréonque”, S. M. o Imperador, deixado S. M. a Imperatriz com o seu segredo no palácio da presidência, dirigiu-se em carro para a Barra, aliás de visitar o condeleiro Filipe José Pereira Leal, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário do Brasil no Chile, que se achava gravemente enfermo.

Gracias—Constava que foram agraciados com o oficialismo da ordem da Rua, o sr. Arthur Napoleão dos Santos, e com o hábito de de Cristo, o dr. Manoel Pereda da Silva Contenteion Juri.

—Ao Busto de Art. 6º, elevado a visconde, por decreto de 16 de Junho de 1876, passou-se a respetiva carta.

—Ao barão do Lavradio concedidas as honras de grandeza.

Oferta importante—Lê-se no Echo Bandeirante de 22:

A exma. sr. d. Maria Joaquim de Almeida aceba de praticar um acto filantrópico para com a Santa Casa de Misericórdia desta cidadela:

Sendo a casa devedora a diversos da quantia de sete contos e tanto, a mesma era espontaneamente com segredo de todos os credores o abastimento de 50 % pagou-os e offertou a casa as contas com os recibos, nada levando pelo que dispenderam com tais pagamentos. Eis o ofício da exma. sr. d. Maria Joaquim de Almeida, demandado com as contas pagas:

—Um. sr. Convidando-me que a Santa Casa de Misericórdia desta cidadela estivesse em risco de cerrar suas portas à pôb. za el-fama, por falta de meios, e por se achar em perigo com um passivo de mais de 7.000, tomou a liberdade de entender m. com os seus credores, e conseguiu delles um abatimento de 50 %, estabelecido eu o imposto de todas as contas que enviu com os competentes recibos.

A casa nada me fez devendo pelo que despendi com este auxílio, que de boa vontade presto a um estabelecimento tão útil, e digno de melhor sorte. Rogo-vos para que dêis aviso elle prospere uma vez desembargado do ouro que o rezava só e prezava.

Deus guarde a v. a. —Baurau, 13 de Setembro de 1877.—Um. sr. provedor e resto membros da mesa da Santa Casa de Misericórdia do Baurau.—Pela exma. sr. d. Maria Joaquim de Almeida.

João de Azevedo C. Maia.

Sentenciados à morte—Cinco condenados à morte, eram nos primeiros de Inglaterra o dia proximo de sua execução. Entre estes, criminosos e duas mulheres, uma das quais matou seu próprio filho e a outra só queria manter depois do lhe ter roubado algum dinheiro e os brincos das orelhas. Nem uma das mulheres será perdoadas, o que surpreende-nos muito gente que se persuade que na Inglaterra não se executam mulheres.

Processo sobre o roubo da alfândega—Por telegramma de Santos consta que foram os produzidos o inspetor sr. comandador Antônio Justino de Azevedo, o tesoureiro sr. major Antônio Eustáquio La-gacha, e ch. de secção sr. J. do Baptista de Lemos, acusados por desacato de propriedade pública perante o dr. juiz de 1.ª inst. da comarca, como autores de peculato, sendo que deu-se o recurso necessário para o Tribunal de Relação.

Ofícios de justiça—Faz-se mercê da serva da vinda da v. a.:

De escritório de orfãos do termo de Pracatuba, na província de S. Paulo, a Francisco José da Silva.

De 2.º tabelião do público, judicial e notarial do mesmo termo e província, a Francisco Pimenta Gomes.

De escritório de júri e das execuções criminais do termo de Bragança, na mesma província, ao tenente Paulino Caetano Furtado de Campos.

Grande loteria da Bahia—Já estão à venda os bilhetes d. 5.º e ultima grande loteria da Bahia cujo prêmio grande é de 100 contos.

Aposta desastrada—Diz o Diário de Notícias de Lisboa, que está muito mal um curtidor da rue de S. José dos Bemcassados, por causa de um capricho que lhe pedia custar a vida. Apoou por uns libras que bateu 21 copos de cerveja; ganhou, mas arriou. O

sr. dr. Baldi esforçou-se por livrá-lo das consequências dessa loucura, que é tanto maior, porque o infeliz tem mulher e filhos.

Novo Mundo—Já chegou o n.º 81 desse interessante periódico ilustrado correspondente ao mês de Setembro corrente.

No texto além de importantes artigos como os que tem por título: “Democracia e aristocracia” — O desenvolvimento religioso na Espanha, e outros, enceta a publicação de um a.v.s romance de Octave Feuillet: Os amores de Philippe, que tem obtido muito sucesso no mundo literário.

Agradecemos o exemplar que nos foi oferecido.

Cantella com as armas de fogo—Ao Jornal do Comércio, de Porto Alegre, comunicaram da Lagoa Vermelha em data de 28 do passado o seguinte:

“No distrito da Vaccaria, no lugar denominado Muíños Capões, deu-se, há poucos dias, o facto seguinte:

Um moço, filho do Theodoro Joaquim da Silva, estava a limpar uma espingarda, dentro da qual ficara a buxa e o sacra-trapo, e tomou o expediente de levá-la ao fogo para queimar a buxa.

A espingarda estava carregada, o que elle ignorava. Estando já quente a dita espingarda, o moço pôs a boca sobre o cano da arma, e esta ne mesma ocasião disparou, introduzindo o sacra-trapo e a carga de chumbo no interior da boca do individuo, quebrando-lhe quasi todos os dentes.

Por fim, com quanto fique defituosa, não está em perigo de vida.

Foi extruído não só o sacra-trapo como quasi todo o chumbo.

Morte desastrada—Lê-se no Monitor Campestre a 20 do corrente:

Por um telegramma recebido hontem, sabemos que na noite de ante-hontem, no engenho central de Quissama, faleceu, vítima de um desastre, o sr. Feliberio do Amaral Berlier, filho da exa. d. Josepha Carolina do Amaral Berlier.

Sabemos unicamente que a roda de balanço do machinismo dera a morte ao infeliz.

Polícia urbana—Dia 25:

Estação central:
Foram recolhidos ao xadrez da estação, por ários á ordem do dr. chefe de polícia, Antonio Lopes de Oliveira e Antonio Miranda da Silva.

Estação de Santa Iphigenia:

Por ordem do respectivo subdelegado, foi posto em liberdade o italiano Antonio Napoleão.

Estação do Brasil:
Pelo respectivo comandante, foram prestados dois guardas ao oficial de justiça Alvaro Roberto da Cunha, para uma diligência no marco de meia legua, alim de efectuar uma intimação a juiz de paz.

Estação da Consolação:
Por ordem do respectivo subdelegado, foi posto em liberdade Custodio Rodrigues dos Passos.

Por infração do artigo 53 § 1.º do código de posturas municipais foi multado em 1000 Réis José Alves de Souza Pinto.

Cadeia:
Por ordem do dr. chefe de polícia foi recolhido à cadeia o réo José Marin de Azevedo, vindo de Itatiba, para ser guardado até decisão da Relação.

Faleceu na enfermaria da mesma cadeia o réo João Francisco de Souza.

Classificação de comarcas, e ordenados de promotores—Por despachos de 19 do corrente, as 10 comarcas da 1.ª entranci as comarcas de Lençóis, Tatubá, Pindamonhangaba, e Jahu, na província de S. Paulo.

Por decreto da mesma data:

Foi marcado aos respectivos promotores públicos o vencimento anual de 1:4000, sendo 600 de ordenado e 600 de gratificação.

Sentença—Na Dinamarca um padre protestante, o dr. H. H. Jensen, foi sentenciado a 8 meses de prisão e 10 trabalhos forçados, e expulso das suas funções, por ter o pulpite protestado contra o decreto que d. cláusula em vigor a lei proibitória do círculo de jogos.

espírito de associação, derramando meios de subsistência para todas as classes.

O solo sertanejo está favorecido pela natureza, tanto em minérios de todas as espécies, como em vegetais que se prestam às manufaturas, às artes e à medicina.

Imigrantes — Acto-hontem deviam chegar a Santos 340 imigrantes vindos de Genova.

Obituário — Foram sepultados no cemiterio municipal os seguintes cadáveres:

Dia 25:

Jorge, 36 annos, solteiro, escravo de d. Joaquim Taques Japipi, Pouemonio.

João José da Luz, 25 annos, casado. Paralysis.

João da Motta Dias Vieira, 40 annos, solteiro, falecido no Hospital da Misericordia. Alcoolismo.

ANNUNCIOS

LOJA DO MEXICO

Rua de S. Bento, em frente
o n.º 23

Peca de morim bom, 10 metros 2500.
Peca de algodãozinho, 10 metros 1500.
Peca de musselina branca 4500.
Chitas largas, covado 200 rs.
Chitas cobertas, covado 280 rs.
Chitas de xadrez, covado 300 rs.
Chitas em cassa, covado 220 rs.
Popeline de xadrez, covado 160 rs.
Postão branco de cordão, covado 500 rs.
Postão branco bordado, covado 1500.
Alpacas pretas, covado 400 rs.
Brin de Angola superior, metro 1800.
Panho ferro branco para lençóis, metro 900 rs.
Cretone branco, metro 900 rs.
Chales de lã encorpados 4500.
Chales de algodão encorpados 2500.
Cobertores listrados, de lã 5800.
Chinellos de lã 1800.
Coroulas de algodãozinho 900 rs.
Camisas de malha, de algodão 900 rs.
Toalhas felpudas para rosto 500 rs.

RUA DE S. BENTO, EM FRENTE O N.º 23

Loja do Mexico

3-1

Bixas Hamburguezas

Chegaram à loja de barbeiro de A. Coelho de Gama, à rua da Quitanda n.º 19 A, em frente à fabrica de guarda-chuvas; na mesma casa applicam-se ventosas.

3-1

Reflexões Bíblicas

Ultima produção

DE

MARTINS GUIMARÃES

Vende-se no escriptorio deste jornal a 510 rs. o exemplar.

Casa

Precisa-se de uma casa para negocio e para família, não precisa ser no centro da cidade; quem tiver prazer na rua do Brás n.º 2 para tratar.

5-1

O capitão Antônio Luís Ribeiro (auxente) e sua senhora d. Maria das Dores Sandim Ribeiro, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem à missa do 7.º dia que por alma de seu falecido pai e sogro Francisco Luís Ribeiro, mandam celebrar no dia 26 do corrente às 7 e meia horas da manhã na igreja da Misericordia, por cujo acto de caridade desejam confessam reconhecidos.

3-1

O capitão Innocencio José de Brito, João Antônio Ribeiro de Lima, tenente Pedro Alves da Cunha, e mais parentes da finada d. Gertude Maria da Annunciação, cordialmente agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortais daquela finada ao cemiterio público, e de novo lhes rogam, e a todos as demais pessoas de sua amizade, o caridoso obsequio de assistirem à missa do 7.º dia, que terá lugar quinta-feira 27 do corrente mês às 8 horas da manhã, na igreja de Santa Efigênia, e desde já se confessam eternamente reconhecidos por mais este acto de religião e caridade.

S. Paulo 24 de Setembro de 1877. 2-2

Nada de injecções !!!

Sempre nocivas e prejudiciais!

AS PILULAS DE BLOT, com copayvato de ferro e magnesia, tonicas e depurativas, são o unico remedio para curar radicalmente as gonorrhéas quer antigas, quer recentes, e as flores brancas.

Depósito na Farmacia Paulistana

50—RUA DA IMPERATRIZ—10

S. PAULO. 3-3

Caixeiro

Precisa-se de um na travessa da Sé n.º 28, casa de Bilhares; só se aceitará sendo brasileiro ou português.

3-3

Escravo

Fugiu de Bierrembach & Irmão, de Campinas, no dia 2 de Setembro deste anno o mulato Rodolfo, de idade de 24 annos, estatura media para baixo, corpo reforçado em relação a estatura, falta de um dente na fronte, barba regular, tem sinalzes de castigos nas nadegas e alguns vestígios de ter tido ferros nos pés, falha bem, pisar firme, é muito activo e inteligente, natural de Campos na província do Rio, profissão de chapeleiro, mas sabe cozer em máquinas de costura, tendo por alguns annos trabalhado como machinista de vapor, no que é muito pratico; sabe ler e escrever alguma coisa, passa por liberto, costuma a andar calçado e traja se bem. Gratifica-se com 200000 a quem o entregue a seus senhores, e com 100000 a quem o prender e deixar em cada segura.

20-16

Muito barato

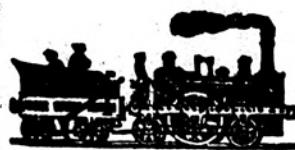
PAPEL DE FORRAR CASAS

NO
ARMAZÉM CENTRAL
17—RUA DIREITA—17
S. PAULO

Copeiro

Precisa-se empregar um para qualquer hotel, comércio ou casa de família; para informações à rua da Imperatriz n.º 10.

3-3



Companhia Mogyana

9.ª chamada para o prolongamento

A directoria deliberou fazer a 9.ª chamada de captação para o prolongamento à Casa Hirano, e que será efectuada, imorrogavelmente, do dia 20 a 31 de Outubro próximo, no razão de 10 por cento ou 200000 por acto.

Convidado, portanto, aos ars. accionistas à realizarem as suas entradas no escriptorio da Companhia, ou no Banco Mercantil de Santos.

Campinas, 19 de Setembro de 1877.

O secretario

Corrêa Dias.



Companhia Brazileira

DE Navegação á vapor

Para o Rio de Janeiro

O magnifico paquete á vapor

BAHIA

sabrá no dia 28 do corrente às 4 e meia horas da tarde.

Recebe carga e passageiros também para Bahia,

Maceió, Pernambuco, Parahyba,

Natal, Ceará, Maranhão e Paraíba.

Preços das passagens para o Rio de Janeiro:

Camera, ida e volta em um mês—40000

ida—25000.

Couvez, a—124000.

Trata-se com o agente João Antônio Pereira dos Santos, rua Septentrional n.º 23.

BANTOS

Nota—Os vapores desta companhia tem a bordo uma cruda para o serviço das famílias.

3-3



Estrada de Ferro de S. Paulo

Fazço publico que de ora em diante e até segundo aviso correrá nos Domingos e dias Santos um trem mixto entre S. Paulo e Jundiahy, pela seguinte tabela:

M. T.

S. Paulo—Partida 9.30 | Jundiahy—Partida 12.40

Jundiahy—Chegada 12.0 | S. Paulo—Chegada 3.0

Superintendencia 25 de Setembro de 1877.

D. M. Fox Superintendente. 5-2



Companhia Ituana

Assembléa geral

Deliberou a directoria designar o dia 28 do mês de Outubro proximo futuro para reunião de assembléa geral ordinaria, na forma dos estatutos, e especialmente para aprovação das contas do ultimo semestre do anno antecedente.

Convidado portanto aos ars. accionistas da Companhia Ituana para reunirem-se no escriptorio da mesma Companhia ás 11 horas da manhã do mencionado dia.

Itu 24 de Setembro de 1877.

O secretario da Companhia Carlos Hidro da Silva. 3-2

VAPOR

Vende-se um lindo locomóvel de força de 6 cavalos que pôde segundo sua construção desenvolver a força de 8 cavalos, é de sistema económico, e tem 9 meses de uso; para ver a tratar à rua de S. Bento n.º 87.

10-8

ATENÇÃO

Vende-se um sofá novo e uma máquina de costura na rua da Imperatriz n.º 41.

3-3

No domingo á noite perdeu-se, desde o Jardim Pábilis no Rink, e dallá à cidade uma medalha de ouro. Quem a achou e quiser entregar na rua de S. Bento n.º 54 será gratificado.

3-3

Precisa-se

alugar uma casa para família; nesta typographia dir-se-ha quem proponde.

4

CASA

Precisa-se de uma para pequena família; quem tiver e queira alugar pode deixar carta nesta typographia a J. A. C. afim de ser procurado.

Fugio

da cidade de Taubaté, ha 20 dias pouco mais ou menos o escravo de nome João (pedreiro), de idade de 30 a 40 annos, altura regular, bem preto, barba no queixo, bem feito de corpo, pés pequenos, é muito prosa, costuma embrigar-se, foi escravo do falecido dr. Raphael de Araújo Ribeiro, e comprado pelo seu actual proprietário, do sr. Antonio Martins de Oliveira Machado.

Desconfia-se que o dito escravo se acha escondido nos arredores desta capital.

Quem se prender a entregar em Taubaté a seu señor Francisco das Chagas Monte Alverne, ou depositá-lo na cadeia desta capital, será generosamente gratificado.

S. Paulo, 25 de Setembro de 1877. 4-2

SALA

Precisa-se de uma sala e alcova em uma das ruas da Princesa, S. José ou Ovidior, para dois摸os.

Prefere-se casa de família. Quem pretender alugar deve deixar carta nessa typographia com as iniciais J. C. M. 3-3

Massas italianas e portuguezas

Em casa de Scuvero Buricó à rua do Imperador n.º 37 encontrará o respeitável público um completo sortimento ultimamente chegado de massas italianas e portuguezas, sendo macarrão, macaronete, lazanha, estrelinha, letrica e perides tanto bracadas como amarelas, que vende por preços baratinhos. 3-3

Grande atenção

Terrenos para os pobres

Primeira vez que em S. Paulo vende-se lotes de terrenos por 200000 rs.

Quem pensava que *esta cidade*, no pitoresco bairro da Luz, havia de render 1000 de terrenos tão baratos só alcança de todos?

Quem quiser verificar esta verdadeira riqueza a casa de Eugenio Seide, em frente à estação da carga da estrada de ferro inglesa, e ali encontrarás quantos mostram riquíssimos terrenos entre as ruas São de São Paulo, Teodoro e o Seminário, perto do Jardim Botânico e com bonda a algumas braças de distância pelo dimutíssimo preço de 200000 rs. o lote, terrenos perfeitamente propícios para receber edificações.

Por esse preço só deixará de ser propriedade quem não quiser se dar ao trabalho de verificar esta verdade. 15-10

Antonio Pastore

Concerta e aluga pianos, órgãos, realejos e harmonicos de qualquer natureza, tudo com perfeição e barateza. Vao à residencia das pessoas que o chamarem e recebe em casa para concertar instrumentos vindos de fora, incumbindo-se de remetê-los depois.

Pode ser procurado em sua officina,

Rua Alegre n.º 53. 30-23

CARLOS DE BARROS

Advogado

GUARATINGUETA'

Eucarrega-se de causas civis e commerciais.

10-3

Eugenio dos Reis e Campos

CASA DE

Comissões

A' LAVOURA

Visto o desanimo geral com que luta a industria febril em todos os mercados do mundo, causando assim grande diminuição nos valores dos metais e outros materiais e redução correspondente nos salários e fretes, o Lidgerwood Manufacturing Comp. Limited

Acham-se habilitados a oferecer as

AFAMADAS MACHINAS

LIDGERWOOD

De beneficiar café

Pelos seguintes preços, postas em Santos

Machina n. 10, descasca até 10 arrobas por hora, tem o descascador e ventilador dobrando na sua armadura.	1.000\$000
Descascador n. 7, descasca até 4 arrobas por hora.	900\$000
Ventilador dobrado.	650\$000
Ferragens de separador de 18 pollegadas de diâmetro por 10 pés de comprido.	Apparelho
Chapas de cobre para o mesmo.	150\$000
Jogo de transmissão, sendo 2 eixos, 4 mancais, 2 argolas, 6 polias de ferro e 1 centro de ferro.	N. 7
Jogo de correias (o roimento determinado).	Completo, com ventilador dobrado
O mesmo apparelho n. 27 com ventilador simples.	2:400\$000
Apparelho completo n. 33 unindo nas mesmas peças que o 7, porém maiores, preparado até 80 arrobas por hora, custa completo	3.000\$000
Esteiras de aço atuladas para os cilindros dos descascadores, cada uma.	65\$000
Peneiras de aço para ventilador, cada uma.	485\$00
Chapas de aço para descascar, duas.	48\$000

Agentes gerais para a província de S. Paulo

Guilherme P. Ralston & Comp.

Campinas.

FENO FENO

Baixa de preços!

Feno de alfafa á 100 rs. o kilo !

Feno de papuan á 80 rs. o kilo !

S. BEAVEN e COMPANHIA

15—Rua de S. Bento—15

S. PAULO.

ALMANACH LITTERARIO DE S. PAULO

Para 1878

(Terceiro anno de sua publicação)

EDITADO POR

JOSE' MARIA LISBOA

Além da folhinha e outras informações, conterá biographies de homens ilustres, contos, poesias, artigos-históricos e científicos, descrições, trovas populares, crónicas, anedotas, charadas, etc., etc., sendo a maioria dos escritos sobre assuntos paulistas.

ACEITAM-SE ARTIGOS PARA ESTE ALMANACH, não se devolvendo os que não puderem ser admitidos.

Preço de cada exemplar. 25\$00
Pelo correio, registrado.. 28\$00

Recebem-se anúncios para este Almanach, nas seguintes condições:
Sendo publicados no corpo do livro, confundidos com os diversos artigos, o que os torna muito salientes a 8\$000 a página. No fim do livro a 6\$000 a página.

Não se enviam exemplares e nem se aceitam anúncios sem o prévio pagamento.

Toda a correspondência deve ser dirigida a José Maria Lisboa, S. Paulo, rua da Imperatriz n. 44.

Photographia Americana

58-Rua da Imperatriz-58

Retratos a 5000 réis a duzia

Trabalha-se todos os dias e por todos os sistemas; não importando o tempo chuvoso.

Os srs. photographos da província

encontram neste estabelecimento tudo que for necessário à sua arte, drogas, papel, máquinas e maiores utensílios, tudo de primeira qualidade, para o que o estabelecimento recebe tudo directamente da Europa. 9

A' BOTINA ELEGANTE

9 Rua da Imperatriz 9

SANTOS & ROCHA participam à seus amigos e fregueses, que para liquidação de certas facturas reduziram muito os preços de seus calçados. Recebendo, como provam, calçados directamente da Europa, por todos os vapores, supõe-se no caso de poderem dizer: — sem competidores neste ramo de negocio.

Constando-lhes por pessoas muito dignas, que alguém propala haver-se mudado o gerente deste estabelecimento, declararam ser isto inexacto, continuando sempre a gerencia à cargo de nosso socio Rocha, muito conhecido nesta capital pelo respeitável público e illustres famílias, não só pelo sistema que adoptou de vender barato e ter sempre os melhores calçados, como também pela sinceridade que sempre teve em seus negócios.

Mandam-se calçados à mostra, e tem lugar reservado para as excellentissimas senhoras fazerem suas escolhas.

9 Rua da Imperatriz 9

No dia 10 de Outubro proximo futuro sahirá á luz

O CONTEMPORÂNEO

Jornal-revista, em grande formato, consagrado às lettras e às artes, com retratos de contemporaneos notáveis e utiles ao país, desenhos originais ou copiados de quadros de paisagem, de genro, etc.

Publica-se a 10, 20 e 30 de cada mês; contendo cada numero um retrato, um ou dois desenhos e 15 columnas de texto.

ASSIGNATURA 6\$00 RS. POR TRIMESTRE

N. B.—Para muitas garantido assinante e da empresa a cobrança se efectuará sempre no segundo mês de cada trimestre, e as pessoas que não tiverem pago até o começo do terceiro serão suspensas a entrega da folha.

Toda a correspondencia deve ser endereçada ao escriptorio da empresa

Rua Nova do Ouvidor n. 20, segundo andar

A redacção deste jornal está confiada a babeias e bem conhecidas penas e a publicação às acreditadas oficinas da

Imprensa Industrial. Rua Nova do Ouvidor n. 20 e 18.

Bierrembach & Irmãos

premiado na Exposição nacional

GAMPINAS

Officinas movidas á vapor

Fabrica de chapéos de todas as qualidades

Recebem chapéos de Europa

Em Campinas

CASA FILIAL
EM S. PAULO
55—Rua de S. Bento—55

Praça de Santa Cruz n. 40

Fundição de ferro e bronze, fabrica de máquinas, importação das mesmas tanto para a

lavoura, como para

industria

Oficinas de caldeireiro de ferro para o fabrico

e concerto de caldeiras de vapor

IMPORTANTE TINTURARIA FRANCEZA

A VAPOR

30 Rua da Imperatriz 30

Tinge-se de quasequer cores toda a qualidade de fardas e roupas de homens e senhoras, como sejam: preto, marrom, havanna, cinza claro, cinza escuro, vermelho, solferino, rosa, great, magenta, roxo, violeta, azul, azul turco, verde, amarelo, ouro, azul, azul ferrite, azul marinho, aurora, perola, alegria, etc., etc., enfim tudo que pertence á arte de tinturaria.

Tira-se noddas e limpa-se roupas de homens e senhoras, sem molhar.

Encarrega-se de lavar e tingir ornamentos de egrejas, tapetes de salão, etc.

Aproxima-se roupa para luto em 24 horas.

AVISO—A dita casa previne ao Púlico tanto desta capital como do interior, que não tem agente algum na província, nem na capital.

O proprietário

J. M. Gauyer.

AO CHIADO

69-Rua de S. Bento-69

Bento Coelho da Silva—proprietário deste estabelecimento, avisa ao respeitável público, que tem sempre um variado e completo sortimento de lás de alta novidade, morinós a phantasia, chitos, morinós, algodões, camisas com pôlo de linho, e muitos outros artigos adequados ao seu ramo de commercio, que se vendem por atacado e a varejo, pelos preços do Rio de Janeiro.

69-Rua de S. Bento-69

AO CHIADO.

Typ. do Correio Paulistano.